

Fátima

O altar do mundo

Num país maioritariamente católico, qualquer acontecimento inexplicável, à primeira vista, passa a ser encarado como milagre e alvo de futura devoção dos fiéis.

Fátima é uma das maiores referências que atrai peregrinos de todo o mundo. Tudo começou em **maio de 1917** quando, num lugar desconhecido no concelho de Ourém, três crianças testemunharam sucessivas aparições de **Nossa Senhora do Rosário**.

No dia 13 de maio de 1917 foi a data da primeira aparição, seguida de outras, no mesmo dia e à mesma hora dos meses seguintes, até outubro. Por essa razão, as principais celebrações de Fátima acontecem nestes dias. Um dos momentos mais importantes é a Procissão das Velas, na noite de 12 de maio, em que, em anos normais, milhares de velas se levantam e enchem a grandiosa praça do Santuário. É um momento de cortar a respiração, mágico, de comunhão e devoção religiosa, assim como a Procissão do Adeus, no dia 13.

Durante todo o ano, mas especialmente nos dias 12 e 13 de cada mês, milhares de peregrinos dirigem-se a Fátima guiados pela sua fé. Eles vêm de diferentes pontos do país e muitos fazem o percurso a pé, entre estradas e caminhos rurais.

Ao entrar o Recinto das Orações, verá num dos extremos a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima com a sua torre de 65 metros. Ao centro, o Monumento ao Sagrado Coração de Jesus e, num dos lados, fica a Capela das Aparições, precisamente onde Nossa Senhora pediu aos pastorinhos que se construísse. No outro extremo, encontra a Igreja da Santíssima Trindade – Basílica Menor, inaugurada em 2007, com uma construção moderna e com capacidade para receber cerca de 8700 pessoas. O projeto foi elaborado pelo arquiteto grego Alexandros Tomazis, com intervenções de outros artistas, como os portugueses Álvaro Siza Vieira e Pedro Calapez. No exterior, vemos uma Cruz Alta em bronze, da autoria do alemão Robert Schad.

Palavras difíceis:

- inexplicável** – que não tem explicação
- a devoção** – sentimento religioso de dedicação e veneração
- o peregrino** – pessoa que viaja a uma lugar santo por devoção
- sucessivo** – contínuo, sem parar
- a aparição** – visão sobrenatural
- a comunhão** – participação das mesmas crenças, ideias e princípios
- guiado** – conduzido
- o percurso** – o caminho
- rural** – campestre, no campo
- o extremo** – *aqui* o limite, a ponta
- a torre** – construção alta e estreita
- o pastorinho** – diminutivo de pastor, aquele que anda com um rebanho (ovelhas) a pastar
- inaugurada** – aberta ao público pela primeira vez
- a intervenção** – *aqui* participação

Como aconteceram as aparições?

Em 1916, entre abril e outubro, o Anjo apareceu por 3 vezes às crianças e pediu-lhes que orassem e fizessem penitência.

A 13 de maio de 1917, quando estavam a pastar um pequeno rebanho na Cova da Iria e depois de rezarem o terço, por volta do meio-dia, de repente viram uma luz e uma «*Senhora mais brilhante que o Sol*» em cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições). A Senhora disse aos três pastorinhos que deviam rezar muito. Ela disse-lhes ainda que voltassem à Cova da Iria, durante os cinco meses seguintes, sempre no dia 13 e àquela mesma hora.

As crianças assim fizeram e nos dias 13 de junho, julho, setembro e outubro, a Senhora voltou a aparecer e a falar-lhes. No dia 13 de agosto as crianças tinham sido levadas, presas e ameaçadas pelo Administrador do Concelho para Vila Nova de Ourém. Por isso, nesse mês, a aparição deu-se no sítio dos Valinhos, a uns 500 metros do lugar habitual. Na última aparição, a 13 de outubro, perante cerca de 70.000 pessoas, a Senhora disse-lhes que era a «*Senhora do Rosário*» e pediu que fizessem ali uma capela em Sua honra.

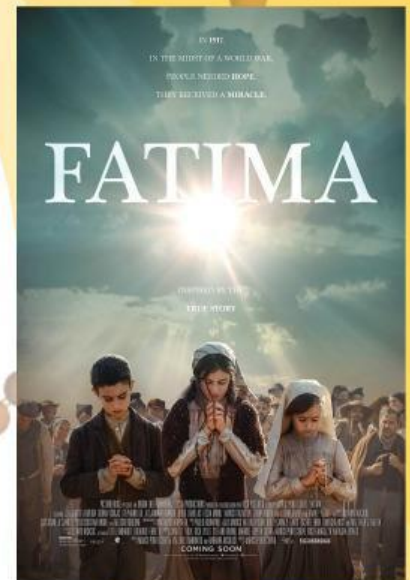
Depois da aparição, todos os presentes observaram o milagre: o Sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo cair na terra. Este acontecimento foi noticiado em jornais regionais da altura.

Fátima desenvolveu-se de tal forma, que hoje é cidade. Para além do Santuário, poderá ainda visitar o Museu de Arte Sacra e Etnologia, o Museu de Cera, o Museu Fátima 1917 e o Presépio e Aldeia de Belém Animados.

Mesmo quem não é crente não fica indiferente quando está no Santuário. A sua grandiosidade, espiritualidade e o simbolismo fascina qualquer um.



Veja aqui a história! Um filme (2020) com muitos atores portugueses, mas em inglês!



Palavras difíceis:

orar – rezar

a penitência – arrependimento por ter ofendido a Deus

pastar – comer erva no campo

o terço –

a azinheira – tipo árvore (ver pág. 23)

ameaçada – provocar medo

perante – à frente

a capela – pequena igreja

assemelhar-se – ser parecido com

fitar – olhar

o/a crente – aquele que acredita e crê

Tarefa 4

Descubra o **Nome**, **Verbo** e **Adjetivo** das palavras do texto. Depois escreva uma frase.

Nome

Verbo

Adjetivo

Frases

_____ mágico
o peregrino _____
_____ aparecer _____

